

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	324	-0.7%	-6.0%	-6.0%
PSI 20	4,826	-0.6%	-9.2%	-9.2%
IBEX 35	8,831	-0.7%	-7.5%	-7.5%
CAC 40	4,449	-0.61%	-4.1%	-4.1%
DAX 30	10,217	-0.7%	-4.9%	-4.9%
FTSE 100	6,302	0.3%	0.9%	-5.7%
Dow Jones	18,005	0.4%	3.3%	-2.6%
S&P 500	2,119	0.3%	3.7%	-2.3%
Nasdaq	4,975	0.3%	-0.7%	-6.3%
Russell	1,189	0.8%	4.7%	-1.3%
NIKKEI 225*	16,668	-1.0%	-12.4%	-8.0%
MSCI EM	842	0.8%	6.1%	0.0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	51.2	1.7%	38.3%	30.4%
CRB	195.8	1.76%	11.2%	4.8%
EURO/USD	1.140	0.44%	4.9%	-
Eur 3m Dep*	-0.270	-2.5	-18.5	-
OT 10Y*	3.076	-4.3	56.0	-
Bund 10Y*	0.055	0.5	-57.4	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### M&As insuficientes para animar bolsas

Índices europeus negociam em correção, pressionados pelo setor de Telecomunicações. O movimento de M&A's marca o *flow* empresarial nesta sessão com destaque para a fusão entre a unidade nova zelandesa da Vodafone com a SKY Networks e para a aprovação do regulador chinês perante a fusão entre as cervejeiras AB InBev e SABMiller.

### Fecho dos Mercados

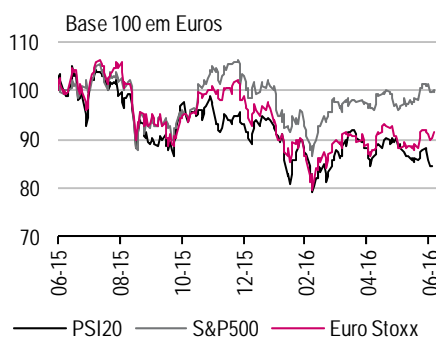
	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Galp Energia	1.1%	Wirecard Ag	5.9%	Chesapeake Energ	6.4%
	Semapa	0.8%	E.On Se	3.5%	Signet Jewelers	4.0%
	Edp	0.7%	Rwe Ag	2.8%	Brown-Forman -B	3.5%
	Nos Sgps	-1.0%	Bilfinger Se	-4.8%	Mosaic Co/The	-3.5%
-	Pharol Sgps Sa	-2.9%	Ingenico Group	-7.2%	Range Resources	-3.8%
	Banco Com Port-R	-8.2%	Banco Com Port-R	-8.2%	Southwestn Engy	-7.2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48.20	-0.6%	-9.4%
IBEX35	88.35	-0.6%	-7.6%
FTSE100 (2)	62.97	0.3%	0.7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



### Europa

Home Retail Group peca por queda da margem bruta no 1º trimestre  
 Deutsche Lufthansa pondera corte nas operações de *catering*  
 Vodafone e SKY Network Television fundem negócios na Nova Zelândia  
 UBS revisto em alta pelo Barclays, mas preço-alvo desce  
 Credit Suisse com recomendação cortada pelo Barclays  
 Deutsche Bank revisto em baixa pelo Barclays  
 EDF planeia venda de operações no Reino Unido  
 Essentra em forte queda após corte de trading levels  
 SABMiller/ AB InBev em vias de receber luz verde do regulador chinês  
 Fresenius SE na linha da frente para comprar ativos da Pfizer  
 Wirecard – China Mobile na calha para adquirir uma posição de relevo

### EUA

Fiat-Chrysler na vanguarda da tecnologia  
 Medtronic quer expandir margem operacional, após anos de estabilização  
 Lulemon Athletica desilude nas projeções de lucro para o 2º trimestre  
 Southwest Airlines apresenta crescimento de 6,4% do tráfego em maio  
 Tesla – Elon Musk esclarece exclusividade com Panasonic  
 AbbVie cortada pelo Morgan Stanley

### Indicadores

Grécia desagravou o cenário deflacionista em maio  
 Taxa de Desemprego em Itália permanece nos 11,6%  
 Inflação na China na casa dos 2%  
 Balança Comercial alemã reduz excedente em abril

### Outras Notícias

Banco de Portugal reviu em baixa a previsão de crescimento da economia portuguesa

Ramiro Loureiro  
 Analista de Mercados  
 Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As principais praças do velho continente encerram a sessão de quarta-feira em correção, espelhando a valorização do euro, ainda que a queda menos acentuada das importações chinesas traga boas notícias para as cotadas europeias. O petróleo negociou acima dos \$50 em Londres e Nova Iorque, com os dados da Balança Comercial chinesa a sinalizarem uma elevada procura pela matéria-prima. Em termos empresariais, destacaríamos a valorização acima de 5% da Wirecard perante os rumores de que um operador de telecomunicações chinês poderá adquirir uma participação de relevo na empresa. O índice **Stoxx 600** recuou 0,5% (344,56), o **DAX** perdeu 0,7% (10217,03), o **CAC** desceu 0,6% (4448,73), o **FTSE** acumulou 0,3% (6301,52) e o **IBEX** desvalorizou 0,7% (8831,4). Os setores que mais perderam foram **Viagens & Lazer** (-1,26%), **Bancário** (-1,16%) e **Automóvel** (-1,11%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram **Recursos Naturais** (+1,95%), **Utilities** (+0,7%) e **Energético** (+0,29%).

**Portugal.** O **PSI20** recuou 0,6% para os 4825,88 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 765,0 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a **Galp Energia**, a subir 1,1% para os € 12, liderando os ganhos percentuais, seguida da **Semapa** (+0,8% para os € 10,75) e da **EDP** (+0,7% para os € 3,015). O **BCP** liderou as perdas percentuais (-8,2% para os € 0,0234), seguida da **Pharol** (-2,9% para os € 0,132) e da **NOS** (-1,0% para os € 6,333).

**EUA.** **Dow Jones** +0,4% (18.005,05), **S&P 500** +0,3% (2.119,12), **Nasdaq 100** +0,2% (4.520,628). Os setores que encerraram positivos foram: **Industrials** (+0,68%) e **Materials** (+0,64%), **Utilities** (+0,62%), **Consumer Staples** (+0,57%), **Health Care** (+0,48%), **Info Technology** (+0,36%), **Financials** (+0,19%) e **Consumer Discretionary** (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: **Energy** (-0,2%) e **Telecom Services** (-0,14%). O volume da NYSE situou-se nos 828 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (908 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,5 vezes.

**Ásia (hoje):** **Nikkei** (-1%); **Hang Seng** (-0,1%); **Shanghai Comp** (-0,3%)

## Europa

**Home Retail Group peca por queda da margem bruta no 1º trimestre**

A Home Retail Group (cap. £ 1,3 mil milhões, +0,2% para os £ 1,614), que está em vias de ser adquirida pela Sainsbury, reportou um crescimento das vendas comparáveis de 0,1% no 1º trimestre da sua principal fonte de receitas (Argos). As vendas totais da Argos cresceram para os £ 868 milhões, o melhor crescimento em 8 trimestres, ainda que a margem bruta tenha contraído 100bp. Segundo algumas casas de investimentos, o crescimento das receitas comparáveis acaba por surpreender pela positiva, ainda que a queda da margem bruta possa pressionar as estimativas anuais dos analistas.

**Deutsche Lufthansa pondera corte nas operações de catering**

A companhia aérea Deutsche Lufthansa (cap. € 5,7 mil milhões, +0,1% para os € 12,185) planeia cortar cerca de 2.400 postos de trabalho (1.700 na Alemanha) nas operações de *catering* na Europa, prevendo reduzir dos atuais 23 centros de produção para 7. Esta decisão surge numa altura em que as transportadoras aéreas cortam na oferta de alimentação a bordo de forma a responder aos baixos preços das tarifas, sendo também uma forma de competir com as transportadoras aéreas que excluem este tipo de serviço. Esta nota vai ao encontro da intenção da Air France em alienar a sua unidade de *catering* a um grupo chinês.

**Vodafone e SKY Network Television fundem negócios na Nova Zelândia**

A Vodafone (cap. £ 58,6 mil milhões, -4,5% para os £ 2,205) vai fundir o seu negócio na Nova Zelândia com a SKY Network Television, uma operação que visa o aumento da competitividade. A operadora móvel global vai deter 51% da entidade combinada. A Sky está a emitir novas ações que serão compradas pela Vodafone a NZ\$5,40 cada, um valor 21% acima do último fecho. Por sua vez a Sky paga NZ\$1,25 por ação. A nova empresa terá um *enterprise value* a rondar os NZ\$3,44 mil milhões (cerca de \$ 2,4 mil milhões). O CEO da Vodafone NZ, Russell Stanners, será o CEO da empresa combinada

**UBS revisto em alta pelo Barclays, mas preço-alvo desce**

O Barclays reviu em alta a recomendação atribuída às ações da UBS (cap. Sfr 55,4 mil milhões, -1% para os Sfr 14,38), de *equalweight* para *overweight*. No entanto, a casa de investimento desceu o preço-alvo de Sfr21 para Sfr17 por ação, pelo que a justificar a alteração da recomendação terá estado a queda dos títulos em bolsa, que alargou o *upside*.

**Credit Suisse com recomendação cortada pelo Barclays**

O Credit Suisse (cap. Sfr 25,8 mil milhões, -1,6% para os Sfr 12,69) foi revisto em baixa pelo Barclays (cap. £ 29,9 mil milhões, -0,6% para os £ 1,77), que passou a recomendação desce de *overweight* para *equalweight* e o preço-alvo de € 19 para € 14 por ação.

**Deutsche Bank revisto em baixa pelo Barclays**

O Barclays cortou o Deutsche Bank (cap. € 20,5 mil milhões, -0,8% para os € 14,88), com a recomendação a passar de *overweight* para *equalweight* e o preço-alvo de € 28 para € 16,5 por ação.

**EDF planeia venda de operações no Reino Unido**

A Reuters noticia que a EDF (cap. € 22,6 mil milhões, +0,8% para os € 11,79) planeia a alienação de operações de carvão e gás natural no Reino Unido. A *utility* francesa pretende vender ativos não *core* de forma a investir dezenas de mil milhões de euros em plantas nucleares na próxima década.

**Essentra em forte queda após corte de trading levels**

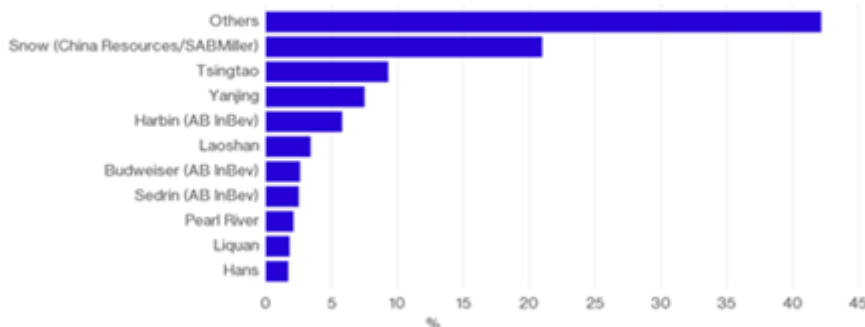
A Essentra (cap. £ 1,6 mil milhões, -28,3% para os £ 5,955), fornecedora de produtos de plástico, fibra e espuma, referiu que as condições no ramo de filtros se deterioraram devido ao cenário desafiante e que alguns dos grandes projetos estão a ser adiados ou cancelados. Para além disso, o programa de integração do pacote de saúde e cuidados pessoais tem um impacto operacional no curto prazo, nos EUA e no Reino Unido, tanto nos resultados como nas receitas. Face a isto, a empresa diz ser improvável alcançar os níveis de comercialização que tinha antecipado em fevereiro e prevê agora que as receitas anuais estagnem face ao ano anterior, num patamar entre 155 e 165 milhões de libras.

**SABMiller/ AB InBev em vias de receber luz verde do regulador chinês**

Segundo a Bloomberg, a fusão entre a SABMiller (cap. £ 69,7 mil milhões, -0,2% para os £ 42,965) e a AB InBev (cap. € 183,2 mil milhões, -0,9% para os € 113,9) estará perto de ter luz verde por parte dos reguladores chineses. A venda da participação numa *joint-venture* chinesa por parte da SABMiller acabou por facilitar, uma vez que a marca Snow é a *best seller* naquele mercado. A AB InBev marca presença no mercado chinês com pelo menos 3 marcas. A Bloomberg indica que o Ministro do Comércio chinês não tem qualquer objeção adicional no negócio.

**China's Favorite Beers**

SABMiller and China Resources' Snow beer is country's bestseller in highly fragmented market

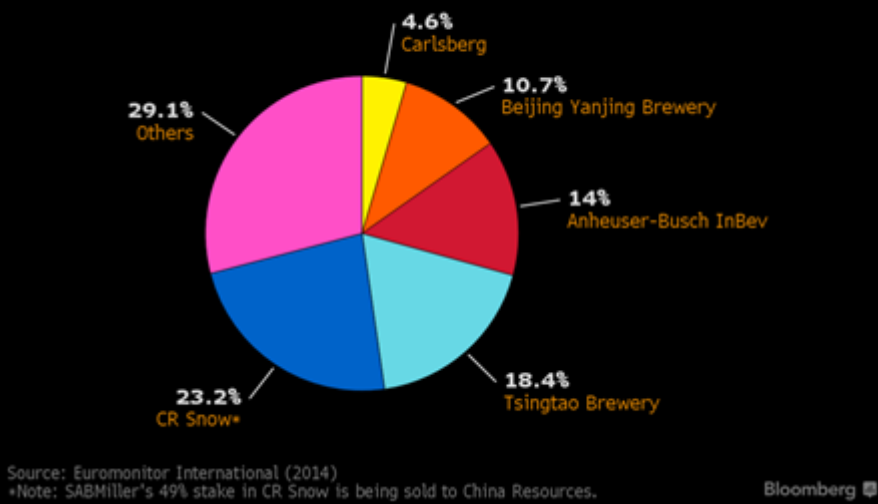


Source: Euromonitor International

Bloomberg

**Budding Share in China**

China Resources' market-leading position likely boosted with AB InBev-SABMiller deal



Source: Euromonitor International (2014)

\*Note: SABMiller's 49% stake in CR Snow is being sold to China Resources.

Bloomberg

**Fresenius SE na linha da frente para comprar ativos da Pfizer**

A Fresenius SE afirmou que está em conversações com a Pfizer para a aquisição de negócios, tais como bombas e outros dispositivos. Segundo fontes próximas do caso, esses negócios estarão avaliados entre os \$1,5 mil milhões e os \$2 mil milhões, afirmando ainda que a britânica Smiths Group desistiu da corrida.

**Wirecard – operador de telecomunicações chines na calha para adquirir uma posição de relevo**

A imprensa internacional noticia que uma operadora de telecomunicações chinesa, possivelmente a China Mobile, estará em conversações com a Wirecard para a compra de uma participação relevante na empresa de meios de pagamentos eletrónicos.

\*cap – capitalização bolsista

## EUA

## Verifone corta projeções

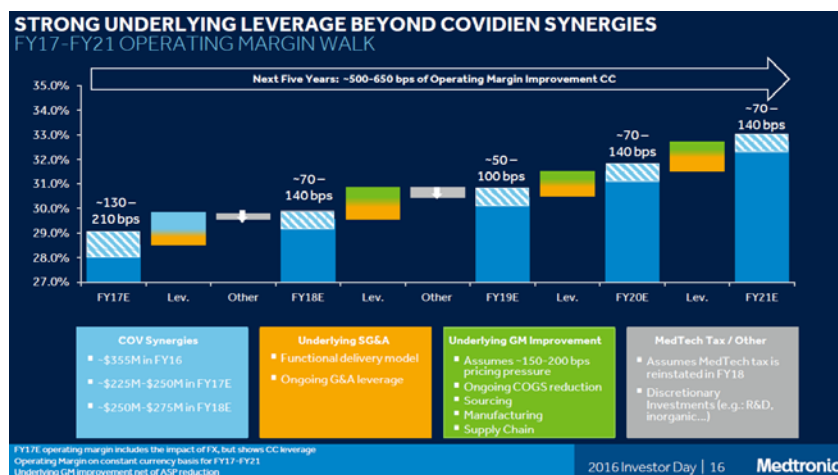
A Verifone reviu em baixa as suas projeções de resultados anuais, estimando agora que o EPS fique pelos \$1,85, muito aquém dos \$ 2,21 a \$2,24 que tinha apontado a 10 de março e dos \$2,23 que os analistas estimavam neste momento. As receitas líquidas ajustadas devem situar-se em torno dos \$2,1 mil milhões, não conseguindo sequer atingir o limite inferior do anterior intervalo de previsão (\$2,15 mil milhões-\$2,17 mil milhões) e falhando os \$2,16 mil milhões esperados pelo mercado. O 3º trimestre deve ficar aquém do incorporado pelo mercado, com o EPS nos \$0,40 (analistas estavam a apontar \$0,59) e as receitas nos \$515 milhões (consenso apontava \$550,8 milhões). A Verifone referiu que dificuldades na dinâmica de mercado vão obrigar a ações de mitigação, incluindo reestruturação e revisão de negócios menos rentáveis. São notas que afetam o setor e que se estão por isso a refletir noutras empresas de meios de pagamento eletrónico como as europeias Wirecard e Ingenico. A Verifone sugeriu inclusivamente que o abrandamento do mercado chinês está a contagiar os comerciantes, que desta forma restringem os *upgrades*, ao mesmo tempo que a concorrência e competitividade dos preços aumentou, o que tem naturalmente efeito negativo sobre as margens.

## Fiat-Chrysler na vanguarda da tecnologia

A Fiat Chrysler, a primeira fabricante automóvel a assinar um acordo com a Google, iniciou as conversações similares com a Uber, de acordo com fontes próximas do caso. Uma eventual parceria será anunciada no final do ano, uma vez que as conversações ainda se encontram numa fase preliminar. Segundo a mesma fonte, a fabricante automóvel tem contactado a Amazon de forma a desenvolver carros autónomos no âmbito de entregas de encomendas. A Fiat-Chrysler e a Google assinaram um acordo para o desenvolvimento de 100 protótipos de veículos autónomos.

## Medtronic quer expandir margem operacional, após anos de estabilização, mostra Bloomberg Inteligence

A Bloomberg fez, na passada quarta-feira, alusão ao target de expansão da margem operacional da Medtronic, que pretende que a mesma seja ampliada entre 500 e 650 pontos base ao longo dos próximos cinco anos, assumindo que não há aceleração da pressão de preços e que a empresa reduz o número de instalações de produção em 40%. Segundo o estudo da Bloomberg Inteligence, o objetivo parece bastante agressivo, dado que a margem operacional permaneceu estável entre 2009 e 2014, devido a impacto cambial e custos relativos a advertências do regulador. A Medtronic assume quebra de preços de 150 a 200 pontos base por ano, pressionados pela concorrência. A Medtronic tem planos para cortar \$850 milhões de custos através da aquisição da Covidien, embora a sua alavancagem operacional esteja mascarada pela força do Dólar.



Fonte: Apresentação da Medtronic

**Lulemon Athletica desilude na projeções de lucro para o 2º trimestre**

A Lululemon Athletica, retalhista de vestuário desportista, projetou resultados para o 2º trimestre que desiludem face às estimativas de mercado, sinalizando um abrandamento da popularidade da atividades desportivas. No corrente trimestre espera-se lucros por ação no intervalo entre os \$0,36 e os \$0,38, quando o mercado antevê lucros na ordem dos \$0,39 por ação. A rúbrica ascendeu a \$0,30 no trimestre passado (vs. \$0,31 esperados pelo consenso de mercado). As receitas do trimestre cresceram 17% para os \$495,5 milhões, superando os \$487,6 milhões esperados pelo consenso de mercado. A empresa reviu em alta as projeções de resultados anuais para o intervalo entre os \$2,08 e os \$2,18 por ação (anteriormente previa \$2,05 - \$2,15, consenso de analistas prevê \$2,14). O fundador Chip Wilson tem criticado a visão estratégica da empresa que tem vindo a perder força perante empresas como a Nike ou Under Armour. O CEO Laurent Potdevin tem-se focado na melhoria da eficiência e na inovação.

**Southwest Airlines apresenta crescimento de 6,4% do tráfego em maio**

A Southwest Airlines registou um aumento homólogo do tráfego em 6,4% e uma expansão de 4,6% da capacidade em maio. O fator de carga de 85,8% acaba mesmo por ser um recorde no mês em questão. A transportadora aérea reitera as projeções de um crescimento modesto das receitas por lugar disponível no 2º trimestre do ano. Com os baixos preços do petróleo, as transportadoras aéreas devem ser capazes de melhorar a eficiência operacional, tendo uma estrutura que lhes permita ter uma forte política de preços.

**Tesla – Elon Musk esclarece exclusividade com Panasonic**

Segundo Elon Musk, a Tesla está a trabalhar exclusivamente com a Panasonic para o fornecimento de baterias para o novo Model 3, contrariando os rumores de que estaria a trabalhar com uma unidade da Samsung.

**AbbVie cortada pelo Morgan Stanley**

O Morgan Stanley reviu em baixa a recomendação sobre os títulos da AbbVie, de *overweight* para *equalweight*, descendo o preço-alvo de \$73 para \$65 por ação.

**Indicadores**

A Grécia desagravou o cenário deflacionista em maio com o **Índice de Preços do Consumidor** a contrair 0,2%, depois da queda de 0,4% no mês antecedente.

A **Taxa de Desemprego em Itália** permaneceu nos 11,6% em abril, sem surpresas para o mercado.

A **Balança Comercial do Reino Unido** apresentou um défice de £ 3,294 mil milhões em abril, a desagravar ligeiramente face ao observado em março (-£ 3,532 mil milhões) e melhor que o antecipado pelos analistas (-£ 3,7 mil milhões).

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Inflação na China** desceu 30 pontos base em maio, para 2%, quando o mercado antecipava um recuo mais ténue, para 2,2%

O **Índice de Preços no Produtor na China** teve uma descida homóloga de 2,8%, mais leve que o previsto (queda de 3,2%).

### Balança Comercial alemã reduz excedente em abril

A Balança Comercial da Alemanha reduziu o excedente em abril, ao registar um *superavit* de € 25,6 mil milhões (sem ajustamento sazonal), o que ainda assim foi superior ao antecipado pelos analistas (€ 22,8 mil milhões). Considerando ajustamento sazonal verificou-se que as exportações tiveram um desempenho acima do previsto, ao estagnarem face ao mês anterior, quando o mercado aguardava uma descida de 0,8%. As importações desceram 0,2%, quando o mercado antecipava um aumento de 1,3%.

### Outras Notícias

O Banco de Portugal reviu em baixa a previsão de crescimento da economia portuguesa em 20bp para os 1,3% no corrente ano. Na base da revisão desde março, a instituição justifica a diminuição da procura externa e um aumento dos preços do petróleo. As exportações deverão abrandar o ritmo de crescimento passando de 5,2% em 2015 para 1,6% (vs. 2,2% dado pela previsão de março) no corrente ano.

























	Pesos 2015	BE junho 2016				Projeção março 2016			
		2015	2016 (p)	2017 (p)	2018 (p)	2015	2016 (p)	2017 (p)	2018 (p)
Produto Interno Bruto	100,0	1,5	1,3	1,6	1,5	1,5	1,5	1,7	1,6
Consumo privado	65,9	2,6	2,1	1,7	1,3	2,6	1,8	1,9	1,3
Consumo público	18,1	0,6	1,1	0,4	0,6	0,8	1,1	0,4	0,6
Formação bruta de capital fixo	15,0	3,9	0,1	4,3	4,6	3,7	0,7	4,5	4,5
Procura interna	99,2	2,5	1,8	1,7	1,7	2,4	1,4	2,0	1,7
Exportações	40,3	5,2	1,6	4,7	4,7	5,1	2,2	5,1	4,8
Importações	39,5	7,4	2,8	4,9	4,8	7,3	2,1	5,6	4,9
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em p.p.) <sup>(a)</sup>									
Procura interna		1,1	1,0	0,7	0,7	1,1	0,9	0,8	0,7
Exportações		0,4	0,3	0,9	0,9	0,4	0,6	0,9	0,9
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,7	1,9	1,6	1,6	1,7	2,9	2,3	2,3
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,7	1,6	1,3	1,2	1,7	2,6	2,1	2,0
Índice harmonizado de preços no consumidor		0,5	0,7	1,4	1,5	0,5	0,5	1,4	1,6

Fontes: INE e Banco de Portugal.

Notas: (p) – projetado, p.p. – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

(a) Os agregados da procura líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa "O papel da procura interna e das exportações para a evolução da atividade económica em Portugal", *Boletim Económico* de junho de 2014.

## Resultados




















Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa



Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 6jun16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago	
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago	
	Intercalar	0,20736	24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago	
 Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago	
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago	
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Aprovado	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago	
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-	

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Hoje teremos algumas empresas a destacar dividendo na Europa, o que teoricamente justifica correção nos títulos proporcional à *Dividend Yield*.

Empresa	Market Cap.*	Dividendo (p/ação)	DY	Tipo
Vodafone Group	£61.36	£0.08	3.4%	Final
Wpp Plc	£20.63	£0.29	1.8%	Final
E.On Se	€ 18.77	€ 0.50	5.3%	Regular
Johnson Matthey	£5.97	£0.5200	1.7%	Final
Arkema	€ 5.56	€ 1.90	2.6%	Regular
Booker Group Plc	£3.19	£0.0403	2.2%	Final
B&M European	£2.95	£0.10	3.4%	Extraordinário
Shaftesbury	£2.59	£0.0715	0.8%	Intercalar
Daily Mail Tst A	£2.32	£0.07	1.0%	Intercalar
Victrex Plc	£1.25	£0.12	0.8%	Intercalar

\* valores em mil milhões;

DY - *Dividend Yield* com base na cotação de fecho de 8 de junho

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos